Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: APLICAÇÃO DE OFICINA DE SHANTALA PARA GESTANTES DE UMA USF DE ALTAMIRA-PA

Relatoria: Ester Silva de Sousa
Graziela Cristina Gomes Queiroz
Autores: Larissa Silva Barreto de Araújo
Orácio Carvalho de Ribeiro Júnior

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Shantala é uma massagem em bebês originada da Índia que gera bem-estar, desenvolvimento dos bebês através da estimulação e aprimora o vínculo entre mãe e filho. Além de favorecer o sistema respiratório, digestório, imunológico, motor e cognitivo da criança também é uma técnica de fácil aplicação (VICTOR; MOREIRA, 2004). No Brasil a técnica é incluída na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares pela portaria nº 849 de 27/03/2017 podendo ser aplicada na APS e na atenção secundária à saúde (BRASIL, 2017). OBJETIVO: Relatar as experiências acadêmicas de uma oficina de Shantala realizada pelos acadêmicos de enfermagem para gestantes usuárias da USF. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por acadêmicos de enfermagem de uma universidade situada na região Xingu. A atividade ocorreu no mês de junho de 2022 durante as aulas práticas em campo da disciplina de Saúde da mulher na APS sob supervisão docente. RESULTADOS: A oficina foi realizada durante uma ação sobre maternidade onde foi discutido diversos assuntos, nela pode-se explanar sobre a prática da massagem, os seus benefícios, as contraindicações e o seu passo a passo, para tal, foi feito o uso de simuladores de bebês e óleo de massagem para que cada gestante pudesse fazer a massagem na prática enquanto os acadêmicos mostravam a técnica. Durante as atividades, percebeu-se que uma quantidade considerável de gestantes não conhecia a massagem, apesar de sua fácil administração e da maioria significativa serem multigestas e já usarem o serviço público de saúde CONCLUSÃO: A ação gerou uma grande interação entre acadêmicos e gestantes e possibilitou a percepção de que a prática de enfermagem na saúde da família pode ser ainda mais integralizada com a prática da rotineira da Shantala.